

PROJETO EDUCATIVO

2022
2025



“Onde todos contam.”

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	2
2. QUEM SOMOS.....	3
3. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	5
MISSÃO	5
VISÃO	5
VALORES	6
4. ESTRATÉGIA GLOBAL.....	6
5. OBJETIVOS, INDICADORES e METAS	9
6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	16
7. CONCLUSÃO	16
8. APROVAÇÃO	17

1. INTRODUÇÃO

A lei consagra à escola o direito e a responsabilidade de elaborar o seu Projeto Educativo, no qual são definidos os princípios estruturantes e as grandes linhas de orientação da sua atividade.

No enquadramento da Lei de Bases do Sistema Educativo e naquele que é o principal desígnio da unidade orgânica, enquanto organização educativa, de prestar um serviço educativo de qualidade, desejamos o reforço da matriz de identidade, na perspetiva em que é fundamental articular os recursos humanos e materiais que hoje constituem o Agrupamento.

No sentido de potenciar as valências desta organização e promover o percurso dos alunos, desde a educação pré-escolar até ao décimo segundo ano de escolaridade, é essencial o caráter estratégico e interventivo do Projeto Educativo. Este visa assegurar a coerência e a coesão necessárias às ações a desenvolver, tendo como objetivo último a promoção do sucesso no quadro das competências e perfil dos alunos.

A complexidade deste processo exige o envolvimento e esforço de todos os membros da Comunidade Educativa, numa construção coletiva da matriz estruturante da sua atividade.

O Projeto Educativo, enquanto documento presente e norteador da ação desenvolvida pela Comunidade Escolar em articulação com o Regulamento Interno, constitui o documento de regulação e funcionamento do Agrupamento, nomeadamente, no estabelecimento de regras e critérios que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e definem a estrutura organizacional da comunidade escolar.

Este Projeto tem como objetivos fundamentais:

- reforçar a sua matriz identitária que há de constituir o referencial fundamental de toda a sua ação educativa;
- definir as grandes opções estratégicas na materialização da sua missão de formação;
- articular, com eficiência e eficácia, ações e recursos;
- ser um documento de referência, como instrumento privilegiado da sua autonomia, para:
 - ✓ orientar a dinâmica geral do Agrupamento e os diversos setores e serviços;
 - ✓ operacionalizar as prioridades de desenvolvimento pedagógico;
 - ✓ elaborar planos anuais e plurianuais de atividades educativas.

O Projeto Educativo pretende criar um quadro de referência que pressuponha a liberdade, a responsabilidade, a valorização do trabalho, a consciência de si próprio, a inserção familiar e comunitária e a participação na sociedade que nos rodeia. Importa criar condições de equilíbrio entre o conhecimento, a compreensão, a criatividade e o sentido crítico. O aprender a conhecer, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e a viver com os outros e, ainda, o aprender a ser constituem elementos que devem ser vistos nas suas diversas relações e implicações.

É determinante o compromisso da escola e de todos os que lá trabalham, a ação dos professores e o empenho das famílias e encarregados de educação. Pretende-se uma educação escolar em que os alunos desta geração global construam e sedimentem uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que lhes permitem intervir na vida e na história dos indivíduos e das sociedades, tomar decisões

livres e fundamentadas sobre questões naturais, sociais e éticas, e dispor de uma capacidade de participação cívica, ativa, consciente e responsável.

Na senda deste compromisso, o Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE) do Agrupamento de Escolas Carolina Michaëlis (AECM) foi elaborado tendo como objetivo central a qualidade do processo educativo, através da criação de sistemas de liderança organizativos, pedagógicos e tecnológicos, com recurso a ferramentas e a ambientes digitais que promovam essa qualidade.

O PADDE do AECM propõe-se envolver os professores em comunidades de práticas, suportadas por trabalho colaborativo e interdisciplinar, de forma a estimular a reflexão, partilha e a utilização crítica do digital, em contexto educativo, de promoção do ensino híbrido

2. QUEM SOMOS

O AECM, localizado na cidade do Porto, constituído no ano letivo de 2012/2013, integra atualmente as seguintes escolas:

- ✓ Escola Básica Bom Pastor
- ✓ Escola Básica Constituição
- ✓ Escola Básica Irene Lisboa
- ✓ Escola Básica e Secundária Carolina Michaëlis.

O Agrupamento oferece todos os níveis do ensino regular, desde a educação pré-escolar ao 12.º ano de escolaridade.

O Agrupamento dispõe dos seguintes serviços pedagógicos:

- ✓ 4 Bibliotecas integradas na Rede de Bibliotecas Escolares;
- ✓ Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva;
- ✓ Serviço de Psicologia e Orientação;
- ✓ Centro de Apoio à Aprendizagem;
- ✓ Gabinete de Apoio ao Aluno;
- ✓ Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno.

No sentido da plena formação das crianças e jovens a nível cultural, ambiental e de valores humanísticos existe uma oferta complementar de projetos e atividades:

- ✓ Desporto Escolar;
- ✓ Intercâmbios Culturais (Projeto Erasmus +)
- ✓ Intercâmbios de escolas;
- ✓ Projeto Educação para a Saúde;
- ✓ Projeto Eco-escolas;
- ✓ Projeto Ciência Viva / Clube CarMic;
- ✓ Plano Nacional de Leitura;
- ✓ Plano Nacional de Cinema;

- ✓ Enriquecimento Curricular: oficinas de formação,
- ✓ Enriquecimento Extracurricular:
 - Big Band;
 - Clubes;
- ✓ Valorização do património do Agrupamento (Museológico)
- ✓ **Parcerias:**
 - Câmara Municipal do Porto~:
 - Projeto CiIL – (em parceria com Instituto Politécnico do Porto);
 - Programa Porto de Crianças;
 - Programa Porto de Futuro:
 - > Rumo à Excelência;
 - > A Empresa;
 - > Feira de Empresas;
 - > PRIME - Programas de Iniciação ao Mundo da Engenharia;
 - > Go On - Dá forma às tuas ideias;
 - > Voluntariado Estudantil;
 - > Universidade Júnior;
 - > Aulas sem Fronteiras;
 - > Matemática Fora de Portas;
 - > *Junior Achievement* Portugal – Ensino Básico e Ensino Secundário;
 - Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico do Porto;
 - I3S;
 - Liga Portuguesa contra o Cancro;
 - Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto;
 - Boavista Futebol Clube.

O Agrupamento é membro do Sistema de Escolas Associadas da Unesco. Esta pertença implica uma visão centrada na formação integral dos jovens e uma missão para a concretização desse objetivo. Tal assenta numa educação para os valores da paz e do respeito pelos Direitos do Homem.

O Agrupamento baseia a sua atividade no aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser. Valoriza-se, simultaneamente, uma formação curricular e de enriquecimento curricular, ajudando os jovens a integrarem-se na sociedade de uma forma ativa e crítica como cidadãos de pleno direito, capazes de chamarem a si a vivência total da democracia. É uma escola inclusiva, uma escola para todos, não permitindo que quaisquer incapacidades ou condicionantes ponham em causa a procura do sucesso de todos e de cada um.

3. MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

Contribuir, no domínio da educação pré-escolar, do ensino básico e secundário, para o desenvolvimento integral de crianças e jovens, através do ensino e do desenvolvimento de projetos integradores dos valores humanísticos, culturais, sociais e ambientais.

Valorizar, a par da formação curricular, a educação para os valores da paz e do respeito pelos Direitos Humanos, impondo-se como referência na Comunidade onde está inserido. Deste modo, queremos um Agrupamento de excelência que deve preparar os jovens para a sociedade global do século XXI. Através de uma oferta formativa diversificada, flexível e adequada, pretende-se preparar os alunos para serem cidadãos informados, conscientes e pró-ativos.

VISÃO

Pretendemos um Agrupamento que seja reconhecido pela qualidade da formação de crianças e jovens a nível científico, social, cultural, ambiental, digital e de valores humanísticos, ajudando cada aluno a superar os limites das suas circunstâncias e a obter de si o melhor do que é capaz, promovendo um diálogo consistente e permanente entre as culturas humanista e científica, orientando-se pelos seguintes princípios.

- ✓ Base humanista – A escola habilita os jovens com saberes e valores para a construção de uma sociedade mais justa, centrada na pessoa, na dignidade humana e na ação sobre o mundo, enquanto bem comum a preservar.
- ✓ Saber – O saber está no centro do processo educativo. É responsabilidade da escola desenvolver nos alunos a cultura científica que permite compreender, tomar decisões e intervir sobre as realidades naturais e sociais no mundo. Toda a ação deve ser sustentada por um conhecimento sólido e robusto.
- ✓ Aprendizagem – As aprendizagens são essenciais no processo educativo. A ação educativa promove intencionalmente o desenvolvimento da capacidade de aprender, base da educação e formação ao longo da vida.
- ✓ Inclusão – A escolaridade obrigatória é de e para todos, sendo promotora de equidade e democracia. A escola contemporânea agrega uma diversidade de alunos tanto do ponto de vista socioeconómico e cultural como do ponto de vista cognitivo e motivacional. Todos os alunos têm direito ao acesso e à participação de modo pleno e efetivo em todos os contextos educativos.
- ✓ Coerência e flexibilidade – Garantir o acesso à aprendizagem e à participação dos alunos no seu processo de formação, requer uma ação educativa coerente e flexível. É através da gestão flexível do currículo e do trabalho conjunto dos professores e educadores sobre o currículo que é possível explorar temas diferenciados, trazendo a realidade para o centro das aprendizagens visadas.
- ✓ Adaptabilidade e ousadia – Educar no século XXI exige a perceção de que é fundamental conseguir adaptar-se a novos contextos e novas estruturas, mobilizando as competências, mas também estando preparado para atualizar conhecimento e desempenhar novas funções.
- ✓ Sustentabilidade – A escola contribui para formar nos alunos a consciência de sustentabilidade, um dos maiores desafios existenciais do mundo contemporâneo, que consiste no estabelecimento, através da inovação

política, ética e científica, de relações de sinergia e simbiose duradouras e seguras entre os sistemas social, económico e tecnológico e o Sistema Terra, de cujo frágil e complexo equilíbrio depende a continuidade histórica da civilização humana. (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória).

VALORES

- ✓ Responsabilidade e integridade – Respeitar-se a si mesmo e aos outros; saber agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas próprias ações; ponderar as ações próprias e alheias em função do bem comum.
- ✓ Excelência e exigência – Aspirar ao trabalho bem feito, ao rigor e à superação; ser perseverante perante as dificuldades; ter consciência de si e dos outros; ter sensibilidade e ser solidário para com os outros.
- ✓ Curiosidade, reflexão e inovação – Querer aprender mais; desenvolver o pensamento reflexivo, crítico e criativo; procurar novas soluções e aplicações.
- ✓ Cidadania e participação – Demonstrar respeito pela diversidade humana e cultural e agir de acordo com os princípios dos direitos humanos; negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica; ser interventivo, tomando a iniciativa e sendo empreendedor.
- ✓ Liberdade – Manifestar a autonomia pessoal centrada nos direitos humanos, na democracia, na cidadania, na equidade, no respeito mútuo, na livre escolha e no bem comum. (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)

4. ESTRATÉGIA GLOBAL

Realizado o diagnóstico da situação atual, foi possível uma reflexão sustentada na análise dos dados recolhidos através de:

- ✓ Plataformas do Ministério da Educação (MISI, ENES, ENEB, PAEB);
- ✓ Programa Alunos (PA);
- ✓ Gabinete de Apoio ao Aluno (GAA);
- ✓ Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (GIAA);
- ✓ Registos de frequência das Bibliotecas Escolares e Centros de Recursos Educativos (BECRE);
- ✓ Diretores de turma (DT);
- ✓ Conselho Pedagógico (CP);
- ✓ Relatórios trimestrais e anuais de resultados escolares;
- ✓ Relatórios de autoavaliação do Agrupamento;
- ✓ Relatório da Avaliação Externa do Agrupamento.

Relativamente a este último documento, apresenta-se o quadro seguinte com os pontos fortes identificados e os aspetos a melhorar:

Domínio	Pontos fortes	Aspetos a melhorar
Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Articulação do processo de autoavaliação com o projeto educativo, quanto a metas a prosseguir. ▪ Trabalho consistente de recolha e análise detalhada dos resultados académicos e sociais, 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Aprofundar o projeto de autoavaliação, conferindo-lhe maior abrangência e centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem, de modo a aumentar a sua

	complementado por dispositivos pedagógicos de monitorização e reflexão de práticas.	utilidade estratégica na melhoria do desenvolvimento curricular, das práticas de ensino e no desenvolvimento profissional dos docentes.
Liderança e gestão	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Visão estratégica do Agrupamento, claramente definida nos documentos estruturantes, orientada para a melhoria organizacional e para o sucesso educativo dos alunos. ▪ Ação eficaz do diretor e sua equipa na mobilização da comunidade educativa, num compromisso coletivo, para a consecução dos objetivos previstos no projeto educativo. ▪ Trabalho intencional e consolidado no estabelecimento de parcerias estratégicas que contribuem para o desenvolvimento de projetos curriculares e de enriquecimento do currículo, bem como para a melhoria da imagem externa do Agrupamento. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fortalecer a cultura organizacional, com a definição de metas nas diferentes áreas de ação do Agrupamento, promotora de práticas pedagógicas e didáticas mais adequadas às finalidades do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Prestação do serviço educativo	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco, num trabalho eficazmente articulado entre serviços internos, instituições locais e outros parceiros. ▪ Trabalho colaborativo entre docentes na organização e gestão do currículo e no desenvolvimento da estratégia Cidadania e Desenvolvimento, promotoras de aprendizagens significativas e de desenvolvimento de competências neste âmbito 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver práticas educativas/letivas indutoras de maior participação e sucesso de todos e de cada um dos alunos, com vista ao desenvolvimento das competências previstas no perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória, numa educação efetivamente inclusiva. ▪ Fomentar o uso da metodologia de projeto e metodologias ativas/experimentais, criando ambientes desafiadores da aprendizagem, numa perspetiva de articulação curricular horizontal e vertical, com a implementação sistemática de práticas de avaliação formativa.
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ação eficaz dos diretores de turma, docentes, serviços de psicologia e orientação e saúde escolar no combate ao absentismo dos alunos. ▪ Participação dos alunos em diversas atividades que contribuem para o desenvolvimento da sua consciência cívica. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desenvolver estratégias eficazes que combatam assimetrias internas de resultados entre turmas, disciplinas e alunos de uma mesma turma. ▪ Promover medidas que contribuam para criar mais oportunidades de sucesso aos alunos socioeconomicamente desfavorecidos e/ou com outras vulnerabilidades

No quadro do Agrupamento identificaram-se três eixos de ação estratégica prioritária:

Eixo A – Sucesso educativo;

Eixo B – Comunidade;

Eixo C – Liderança e gestão.

Estes eixos de ação estratégica prioritária visam agregar um conjunto de objetivos operacionais, metas e indicadores de acompanhamento que devem orientar as atividades letivas, de gestão pedagógica, administrativa e executiva, bem como o Plano de Anual de Atividades.

Assim, o quadro de referência destes eixos deve ser olhado para o horizonte temporal dos três anos de vigência deste Projeto Educativo, reconhecendo o dinamismo de um projeto flexível e dinâmico que deve ser adequado e perspectivado pelo contexto da Lei vigente, do Regulamento Interno, dos alunos e recursos disponíveis.

A Comunidade Educativa e, em particular, a Comunidade Escolar enquanto atores envolvidos, interessados e responsáveis devem ser os principais promotores dos objetivos e metas. O contributo ativo do seu saber profissional para propor e orientar as atividades letivas, processos organizacionais de gestão pedagógica e/ ou administrativa que promovam ativamente a consecução dos objetivos e metas enumeradas que, sendo obrigações profissionais para alguns, são desígnio de todos os atores.

No Agrupamento “Onde todos contam”, os atores devem manter um olhar atento na execução e acompanhamento dos objetivos e metas propostos.

5. OBJETIVOS, INDICADORES e METAS

Eixo A – Sucesso Educativo					
A.1 – Resultados escolares					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
A.1.1 Manter ou melhorar os resultados escolares em todos os ciclos de escolaridade.	<p>Construção de conhecimentos, numa perspetiva interdisciplinar e transdisciplinar.</p> <p>Desenvolvimento de competências e aprendizagens, profundas e significativas.</p> <p>Diversificação de instrumentos e modalidades de avaliação.</p>	<p>Alunos</p> <p>Docentes</p> <p>SPO</p> <p>EMAEI</p> <p>Coordenadoras das BE</p> <p>Comunidade educativa</p>	<p>Pautas de avaliação</p> <p>Análise estatística dos resultados</p> <p>Dados da MISI</p>	<p>Taxas de sucesso</p> <p>Taxas de transição</p>	<p>Manter a taxa de sucesso do 1.º ciclo acima da média nacional</p> <p>Manter a taxa de sucesso do 2.º ciclo em 98%.</p> <p>Manter a taxa de sucesso do 3.º ciclo em 95%.</p> <p>Manter a taxa de sucesso, no ensino secundário 88%</p>
A.1.2 Melhorar a qualidade do sucesso	<p>Divulgação dos bons resultados e sucessos.</p> <p>Promoção de atos públicos que valorizem o sucesso dos alunos:</p> <p>→Dia do Agrupamento</p> <p>→Exposições de trabalhos</p> <p>→Feiras</p> <p>→Cerimónia de entrega de diplomas de excelência.</p>	<p>Alunos</p> <p>Docentes</p> <p>Comunidade educativa</p>	<p>Relatório de atividades</p> <p>Atas de CT</p> <p>Número de diplomas atribuídos</p>	<p>Presença nas atividades</p>	<p>Aumentar a percentagem do n.º de alunos que transitam sem classificações inferiores a 3 ou a 10, no ensino básico e ensino secundário, respetivamente.</p> <p>Aumentar a percentagem de classificações ≥ 4, no ensino básico, e ≥ 14, no ensino secundário.</p> <p>(Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).</p>
A.1.3 Valorizar a transversalidade da Língua Portuguesa.	<p>Uso da língua portuguesa de forma adequada às situações de comunicação criadas nas diversas áreas do saber, numa perspetiva de construção pessoal do conhecimento.</p> <p>Promoção da identificação e da articulação dos contributos de cada área do saber com vista ao</p>	<p>Alunos</p> <p>Docente</p>	<p>Instrumentos de avaliação</p> <p>Atas de CT</p>	<p>Taxas de sucesso</p> <p>Taxas de transição</p>	<p>Aumentar a qualidade do sucesso</p> <p>(Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).</p>

	uso corretamente estruturado da língua portuguesa.				
A.1.4 Melhorar a eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.	Definição de estratégias diferenciadas de acordo com a avaliação formativa dos alunos. Diversificação de metodologias de trabalho dentro e fora da sala de aula. Implementação de apoio pedagógico transdisciplinar.	Alunos Docentes SPO Educação Especial EMAEI	Pautas de avaliação Análise estatística dos resultados Planos MU Relatórios dos apoios Relatórios Técnico-Pedagógicos	Percentagem do sucesso dos alunos que frequentam apoios / oficinas/ Medidas universais e seletivas	Aumentar a taxa de transição, com redução do número de classificações inferiores a 3 ou a 10 (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
A.1.5 Promover as BE como espaços potenciadores de aprendizagens.	Reforço das atividades de promoção da literacia em articulação com as BE. Diversificação das atividades dinamizadas pelas BE.	Alunos Docentes Coordenadoras das BE	Relatório das BE	Percentagem de alunos que participam nas atividades da BECRE	Manter a taxa de frequência das BE em 60%.
A.1.6 Integrar, progressivamente, metodologias pedagógicas com recurso a ferramentas digitais.	Construção e partilha de documentos estruturantes digitais de orientação pedagógica	Coordenadores de DC Representantes de SE Docentes	Planificações disciplinares que contemplem recursos digitais Questionários de impacto	Percentagem de docentes que já integram as ferramentas digitais, nas suas práticas pedagógicas	Diversificar instrumentos de avaliação, com recurso a ferramentas digitais. (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
A.2. – Ensino, aprendizagem e avaliação					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
A.2.1 Melhorar as práticas colaborativas em termos pedagógicos e didáticos.	Partilha de metodologias ativas de ensino e aprendizagem. Incentivar a aplicação de práticas inovadoras, visando a melhoria dos processos pedagógicos e didáticos. Promoção da convergência de práticas pedagógicas e didáticas.	Docentes Coordenadores de Departamento Representante das Secções Especializadas DT EMAEI SPO	Atas de reuniões de Departamento, Secção Especializada/CT	N.º de reuniões de articulação Registo de partilha de boas práticas	Manter um tempo semanal para a articulação. Partilhar sistematicamente materiais, saberes e experiências entre pares.

A.2.2 Consolidar a articulação vertical .	Promoção regular de reuniões de articulação. docentes	Equipas Educativas Coordenadores de Departamento Representante das Secções Especializadas	Atas de reuniões de Departamento, Secção Especializada/CT	N.º de reuniões de articulação	Promover duas reuniões por ano de articulação vertical.
A.2.3. Promover atividades de carácter multi e interdisciplinar	Planificação de visitas de estudo. Implementação de domínios de autonomia curricular.	Alunos Equipas Educativas Departamentos	Relatórios das visitas de estudo e de outras atividades de carácter multi e interdisciplinar PAA Relatório de execução do PAA	N.º de atividades /visitas de estudo e número de participantes	Construção do conhecimento numa perspetiva interdisciplinar, transdisciplinar e holística.
A.3 - Formação					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
A.3.1 Promover o desenvolvimento profissional dos professores.	Promoção de ações que estimulem a implementação de metodologias ativas. Divulgar e refletir sobre boas práticas pedagógicas e partilha de experiências	Conselho Pedagógico Coordenadores de Departamento Responsáveis do pessoal não docente	Plano de formação N.º de docentes e não docentes envolvidos em processos de formação contínua	Percentagem de execução do plano de formação Frequência das ações	Atingir 80% de cumprimento do plano de formação.
A.3.2 Promover o desenvolvimento profissional do pessoal não docente.	Elaboração de um Plano de Formação adequado às necessidades do AECM, articulando as ofertas do CFEPO e dos parceiros do Agrupamento.	Docentes Não docentes CFEPO Formadores	Atas de reuniões de Departamento, Secção Especializada/CT		Promover a partilha dos conhecimentos adquiridos.

Eixo B – Comunidade					
B.1 – Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e alunos					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
B.1.1 Estimular uma cultura de respeito, inclusão, responsabilidade e participação.	<p>Promoção de um ambiente humanista e motivador assente numa educação para os valores da paz e do respeito pelos Direitos do Homem.</p> <p>Auscultar os alunos através de reuniões periódicas com os representantes das turmas.</p>	<p>Alunos</p> <p>Docentes</p> <p>Direção</p> <p>SPO/GAA/PES</p> <p>Assistentes operacionais</p>	<p>Registos de participações disciplinares</p> <p>Registos de frequência do GAA</p> <p>Questionários aos alunos delegados</p> <p>Relatório de atividades SPO / PES / Cidadania</p>	<p>N.º de medidas disciplinares sancionatórias</p> <p>Grau de satisfação dos alunos relativamente a ações dinamizadas (SPO, PES, Cidadania) e seu impacto</p> <p>Perceção dos alunos sobre o grau de integração na escola e sentimento de bem-estar</p>	<p>Reduzir em 10% a ocorrência de medidas disciplinares sancionatórias.</p>
B.1.2 Fomentar o espírito cívico, de cidadania, liberdade e democracia.					<p>Aumentar o número de alunos em projetos.</p>
B.1.3 Promover a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis.	<p>Realização de atividades promotoras de hábitos saudáveis</p> <p>Divulgação de trabalhos dos alunos</p>	<p>Alunos</p> <p>Docentes</p> <p>SPO/PES</p> <p>EE</p>	<p>Registo/relatório das atividades realizadas</p>	<p>N.º de atividades realizadas</p> <p>N.º de alunos participantes</p> <p>Grau de satisfação / avaliação das ações junto dos alunos</p>	<p>Aumentar o n.º de atividades promotoras de hábitos e estilos de vida saudáveis.</p>

B.2. – Resultados sociais					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
B.2.1 Consolidar as taxas de abandono/exclusão por faltas	Acompanhamento individualizado dos alunos sinalizados como casos de risco, articulando a ação das diferentes estruturas, SPO, EMAEI e EE	Alunos DT SPO EMAEI EE	Atas de CT Contactos com EE N.º sinalizações CPCJ	Taxa de abandono/exclusão por excesso de faltas	Melhorar a taxa de abandono/exclusão por faltas para 0,27%
B.2.2 Promover o diálogo, a participação e a cooperação com os EE, tendo em vista a formação dos seus educandos.	Dinamização de reuniões com A. Pais / EE por turma, grupo ou individualmente, sempre que necessário Articulação do trabalho da escola com a família, através de uma comunicação próxima e frequente Envolver os Pais/EE nas atividades /projetos do AECM	DT SPO EMAEI EE	Reuniões com EE Registos de participação dos EE nas atividades	N.º de EE presentes nas reuniões N.º de EE que participam nas atividades	Aumentar a participação dos Pais/EE na vida escolar dos seus educandos (Taxa a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
B.3. – Projetos e Parcerias					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
B.3.1 Promover a participação dos alunos em projetos de carácter social, ambiental e outros.	Concretização da Estratégia de Educação para a Cidadania do AECM.	Alunos Docentes DT/CT	PAA Relatórios das atividades realizadas.	N.º de atividades realizadas	Aumentar a participação dos alunos nos projetos
B.3.2 Melhorar e gerir de forma sustentável os espaços do Agrupamento, promovendo a separação de resíduos.	Articulação da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento com Projetos existentes no AECM.	Coordenadores dos projetos existentes no Agrupamento.		N.º de atividades realizadas	Cumprimento das ações relativas à gestão sustentável dos recursos do Agrupamento. Separação seletiva de resíduos em todas as escola.
B.3.3 Promover a realização de protocolos e parcerias com empresas e instituições da comunidade.	Dinamização das parcerias já existentes e criação de novas parcerias.	Alunos Docentes DT/CT Coordenadores dos projetos existentes no Agrupamento.	Publicações na Página do Agrupamento e nas redes sociais.	N.º de atividades realizadas	Manter ou aumentar o número de parcerias e protocolos

Eixo C – Liderança e gestão					
C.1 – Organização					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
C.1.1 Aumentar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa.	Otimização de todas as potencialidades dos programas de gestão utilizados. Melhorar a eficácia dos mecanismos de comunicação.	Comunidade educativa Comunidade escolar	Programas de gestão utilizados	Utilização dos programas de gestão	Aumentar o n.º e a frequência de publicações na página do Agrupamento, das BE e redes sociais Aumentar o número de visitas às páginas do Agrupamento, das BE e redes sociais disponíveis.
C.1.2 Reforçar a divulgação das iniciativas do AECM e da participação dos alunos em projetos, nacionais ou internacionais.	Melhorar a divulgação do trabalho realizado pelas escolas do Agrupamento.	Comunidade educativa Comunidade escolar	Páginas do Agrupamento e das BE Redes sociais	N.º de visitas às páginas do Agrupamento, das BE e redes sociais disponíveis	
C.1.3 Promover o sentido de pertença e de identidade do AECM	Consolidação do clima de segurança interna. Fomento da interiorização de deveres e direitos e a participação responsável de todos os atores da comunidade educativa. Realização de eventos que envolvam a comunidade educativa.	Alunos Docentes Pessoal não docente Direção SPO GAA PES	Relatório de execução do PAA Atas dos Departamentos e das Secções Especializadas Atas dos CT	N.º de eventos que envolvam a comunidade educativa	Aumentar o n.º e a diversidade de eventos que fomentem o sentido de pertença (a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).

C.2. – Avaliação					
Objetivos	Estratégias de operacionalização	Intervenientes	Instrumentos de recolha	Indicadores	Metas
C.2.1 Identificar o grau de satisfação da comunidade educativa	Reforço dos momentos de avaliação interna. Identificação de pontos fortes e áreas de melhoria. Elaboração de planos de melhoria.	Direção Equipa de avaliação interna Lideranças intermédias	Questionários de avaliação interna Reuniões com os representantes das estruturas da comunidade educativa Atas/relatórios das estruturas intermédias.	Grau de satisfação da comunidade educativa	Aumentar o grau de satisfação da comunidade educativa (a definir no início do 2.º ano de vigência do PE).
C.2.2 Melhorar o atendimento prestado pelos serviços	Aplicação de questionários de satisfação	Equipa de avaliação interna Serviços administrativos	Inquérito de satisfação	Grau de satisfação da comunidade educativa	Melhoria do desempenho dos serviços administrativos prestados a alunos, EE e público em geral

6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O desenvolvimento do Projeto Educativo terá em conta a exequibilidade e eficácia das suas propostas de ação educativa, no âmbito das quais se efetuará a correspondente análise, enquadrada com a elaboração dos necessários instrumentos de avaliação. Isto permitirá a melhoria da capacidade interventiva da escola no contexto sociocultural e educativo de que é parte integrante.

Ao Agrupamento competirá a formatação, através das suas estruturas representativas, dos instrumentos de avaliação. Pretende-se que estes instrumentos articulem o processo autoavaliativo dos diversos órgãos com as metas definidas no Projeto Educativo.

O Projeto Educativo deverá ser avaliado no final de cada ano letivo, a fim de se proceder aos ajustes e aditamentos que se revelem eventualmente necessários, sem prejuízo da reformulação imperativa estabelecida no final do seu período de vigência.

7. CONCLUSÃO

O Projeto Educativo assume-se como um documento aberto, flexível e dinâmico, passível de ser objeto de ajustamentos e reformulações ao longo do seu percurso de implementação. Integra em si mesmo a perspetiva de uma Escola que, permanentemente se deverá autoquestionar, num esforço constante de adequação ao contexto singular em que se insere. A autorreflexão e a avaliação deverão permitir uma retroação contínua no sentido de repensar a ação, melhorar a capacidade de resposta e encontrar soluções originais para cada um dos desafios com que o Agrupamento é confrontado.

Para concluir, reafirma-se que o Projeto Educativo do Agrupamento constitui um guia orientador e um suporte de referência das atividades a desenvolver. Compete a todos os atores educativos, e aos professores em particular, interpretar as intenções corporizadas neste Projeto, concretizá-lo e monitorizar sistematicamente a sua realização. Cremos que o espaço de liberdade e autonomia do Projeto Educativo pressupõe a promoção do sucesso das aprendizagens, dando continuidade à projeção do Agrupamento para patamares de excelência na sua ação “Onde todos contam”.

8. APROVAÇÃO

Apresentado e analisado em reunião do Conselho Pedagógico

8 de julho de 2022

A Presidente do Conselho Pedagógico



(Isabel Silva)

Aprovado em reunião do Conselho Geral

26 de julho de 2022

O Presidente do Conselho Geral

O Presidente do Conselho Geral



(Augusto Sousa)

